Eletricidade mais verde e mais segura na Madeira graças aos fundos da UE

20 de Junho, 2018

Um investimento de 45 milhões de euros provenientes do Fundo de Coesão permitirá aumentar a produção de eletricidade a partir de energia hidráulica e eólica na ilha da Madeira, uma região autónoma de Portugal e uma das nove regiões ultraperiféricas da UE. O projeto contribui para reforçar a estabilidade do abastecimento de eletricidade nesta ilha situada ao largo da costa noroeste de África.

Corina Crețu, Comissária responsável pela Política Regional, declarou que “é com orgulho que constato o contributo concreto que os investimentos da política de coesão podem trazer para os cidadãos das regiões ultraperiféricas da Europa. A nova central elétrica altamente inovadora e sustentável ajudará a ilha da Madeira a reduzir as suas emissões de gases com efeito de estufa e a sua dependência dos combustíveis fósseis, o que é uma boa notícia para o ambiente e, ao mesmo tempo, para a economia local”.

A modernização de uma central hidroelétrica existente irá triplicar a capacidade de produção para mais de 38 megawatts. Além disso, uma nova instalação de armazenamento por bombagem de 17,7 megawatts e uma barragem de armazenamento com capacidade para 1 milhão de metros cúbicos de água permitirão armazenar energia eólica quando há produção excedentária, de modo a que possa ser fornecida eletricidade suplementar durante os períodos de elevada procura. As novas instalações irão beneficiar 130 mil consumidores, ou seja, metade dos habitantes da Madeira. Ao apresentar as suas propostas relativas à futura política de coesão, em 29 de maio, a Comissão propôs também aumentar ainda mais o contributo dos investimentos da política de coesão para a ação climática no próximo período orçamental.